

Só mensagens originais são periciadas, diz especialista

Foto: SSP/CE

LÍCIO FERREIRA
REPÓRTER

“Só mensagens originais podem ser periciadas com exatidão. Elas podem estar nos dispositivos (celulares e computadores, entre outros) e/ou até nas ‘nuvens’. Hoje, existem recursos mais aprimorados e mais precisos do que antes, quando investigações desta natureza começaram a ser realizadas no Brasil. Temos modernos softwares, que conseguem extrair mensagens, mesmo que elas tenham sido apagadas. Embora, nesses casos, em especial, nunca se consegue atingir a 100% do conteúdo”.

Quem nos garante é o presidente do Conselho Nacional de Peritos Judiciais do Brasil (Conpej), José Ricardo Rocha Bandeira que esclarece - por telefone - outros detalhes para se atestar a integridade de documentos e arquivos periciados pela Justiça brasileira. Justiça esta, que está às voltas para elucidar os desdobramentos da denúncia feita pelo jornal online ‘The Intercept Brasil’, que divulgou diálogos entre o ex-juiz Sergio Moro (hoje Ministro da Justiça) e o procurador Deltan Dallagnol sobre a ‘Lava Jato’.

ENTREGA

Segundo José Ricardo Rocha Bandeira para haver a perícia é preciso que as partes ofereçam os seus dispositivos móveis à Justiça. No caso do The Intercept, se as mensagens originais foram obtidas, diretamente, o site deverá indicar, onde as mesmas se encontram. Se foi, através de ‘hackers’, o site terá que indicar quais foram os autores da ação. O que, normalmente, não deverá acontecer.

“Final, meios de Comunicação não costumam entregar as suas fontes de

informação”. A mídia diz que, até hoje, nem Moro e tampouco Dallagnol entregaram os seus aparelhos à Polícia Federal. O entrevistado nos disse desconhecer qual teria sido a decisão dos dois. “Publicamente eles se comprometeram a entregar os seus celulares à Polícia Federal”, antecipa.

Enfim, tão logo os equipamentos de Moro e Dallagnol sejam entregues à Polícia Federal os peritos internos entram em ação. Pois, o caso está em fase de inquérito.

“Nós peritos judiciais trabalhamos na fase seguinte, ou seja, a do processo, auxiliando os juizes que, por sinal, tem toda liberdade para solicitar uma ou várias perícias ao seu bel prazer”. Sobre o papel do perito, José Ricardo Rocha Bandeira disse: “Nossa função é a de procurar saber se houve as trocas de mensagens e se alguma delas for apagada, descobrir se há ainda vestígios dos conteúdos, que ficam na parte física do dispositivo periciado. Parte dessa memória persiste tanto em celulares quanto em outros dispositivos digitais”, comenta.

AUTENTICIDADE

Quanto ao tempo para periciar um dispositivo digital, Bandeira garante que fica em torno de trinta dias, mas que este prazo pode ser postergado — a pedido — para que a avaliação seja totalmente completa e não deixe dúvidas de interpretação para uma decisão final do juiz. Sobre as informações do The Intercept, o perito volta a reforçar que o site deve indicar o local, onde estão as informações originais. “A partir daí, podemos checar se elas estão originais ou editadas e afirmar sobre a sua autenticidade. Isto, só é possível, tendo acesso às mensagens originais, estejam elas nos aparelhos periciados ou até armazenadas nas ‘nuvens’”.



DISPOSITIVOS

Existem ferramentas para desbloquear celulares e arquivos e cabe ao perito examinar os dados extraídos

Contratados para descobrir evidências

Os policiais que fazem análise em computadores e eletrônicos de maneira geral — a procura de provas judiciais — são chamados peritos digitais. Eles são responsáveis por descobrir evidências em equipamentos para comprovar crimes virtuais. Para realizar essa tarefa eles fazem uso de equipamentos que muitas vezes o usuário nem imagina existir. Os peritos digitais só podem extrair dados de um computador ou qualquer outro aparelho eletrônico com a autorização prévia do dono ou com mandado judicial. Mesmo assim, o profissional só pode extrair as informações que constam no mandado.

Com os equipamentos corretos eles são capazes de extrair informações dos mais diversos tipos, como chamadas, mensagens de

texto, agenda, vídeos, imagens e música dos celulares. Para os computadores a gama de dados é maior. É possível saber quais programas já foram instalados na máquina, data e horário exatos em que o computador foi ligado e utilizado, quais aplicativos foram executados ou mesmo quais dispositivos foram conectados a máquina e muitas outras informações que o usuário nem sabia que estava lá.

Com isso é possível rastrear o uso de softwares piratas, por exemplo, ou permitir o rastreamento de arquivos que foram copiados para outro dispositivo. Graças ao avanço da tecnologia forense hoje é permitido realizar a perícia em celulares com agilidade e precisão. Com o uso de equipamentos e programas específicos, é possível, em minutos, recuperar

dados, mensagens, imagens, registros de ligações e arquivos apagados.

LABORATÓRIO

Para obter informações e arquivos de um celular, o processo de extração de dados é realizado em um laboratório pericial específico com a utilização de softwares e ferramentas forenses adequadas para cada tipo de dispositivo. Antes de iniciar a aquisição de dados, o equipamento deve estar isolado das redes de comunicação. O perito deve analisar todos os meios que possuem informações, seja em aplicativos, cartão de memória e até na nuvem. As informações extraídas são fundamentais para a análise pericial, portanto, os peritos devem conferir se todos os dados foram realmente extraídos, inclusive os que es-

tão criptografados. Existem ferramentas específicas para o desbloqueio de celulares e arquivos.

O perito deve examinar todos os dados extraídos, como acessos, registros de ligações, anotações, e-mails, mensagens, uso de aplicativos, imagens e todos os arquivos disponíveis. Além disso, precisa buscar informações sobre quem está envolvido, o que, quando, onde e porque aconteceu o crime. O laudo pericial descreve o processo e os métodos de como a perícia foi realizada e registra as principais informações colhidas das etapas de apreensão, extração de dados e exame. As provas encontradas no celular investigado, devem ser anexadas ao relatório. É essencial que o documento seja sucinto e escrito com uma linguagem clara.



VISTORIA

Secretário e comitiva acompanharam as obras de perto

SAÚDE

Policlínicas na RMS estão com obras aceleradas

Com a inauguração das policlínicas regionais de saúde em Simões Filho e São Francisco do Conde até o final do ano, 1 milhão de baianos de dez municípios da RMS terão acesso consultas em até 18 especialidades diferentes, além de exames como ressonância magnética, tomografia computadorizada, ultrassonografia, ecocardiografia, eletroencefalograma, endoscopia, colonoscopia, entre outros. O secretário da Saúde da Bahia, Fábio Vilas-Boas, visitou as obras nas duas localidades nesta sexta-feira (5) e conferiu que ambas estão em ritmo acelerado.

De acordo com o secretário, a policlínica em Simões Filho está 97% concluída e tem previsão de inauguração em setembro. “Estamos investindo aproximadamente R\$ 20 milhões entre obras, aquisição de equipamentos, mobiliário e micro-ônibus”, pontua Vilas-Boas, ao ressaltar ainda que trata-se de um projeto vitori-

oso. “A Bahia já conta com oito policlínicas regionais em funcionamento que atendem cerca de 4 milhões de pessoas e o índice de satisfação está próximo a 100%. Estamos consolidando esse modelo que tem se tornado referência de sucesso em todo o Brasil. É referência porque muda o paradigma entre os municípios, diminui os atritos e cria uma nova visão do sistema de saúde, em que todos se sentem parte do processo”, afirma.

Já a policlínica regional em São Francisco do Conde encontra-se 50% concluída e tem previsão de inauguração em novembro. O modelo de gestão das policlínicas é realizado em parceria entre Governo do Estado e os municípios que integram os consórcios de cada uma das unidades. Os municípios cobrem 60% dos custos de operação, sendo que o valor é dividido proporcionalmente ao número de habitantes de cada um deles, e o Estado fica responsável pelos 40%

restantes. O atendimento ocorre por meio do encaminhamento das unidades de atenção básica dos municípios e o transporte dos pacientes é realizado em micro-ônibus com ar-condicionado e acesso a internet.

OUTROS INVESTIMENTOS

Ainda em 2019 serão entregues dois Centros de Atenção Psicossocial (CAPS), sendo um em cada município, contribuindo assim para qualificar a rede de assistência psiquiátrica na Bahia. Com investimento total de R\$ 4 milhões entre obras e equipamentos, as unidades serão responsáveis, quando em funcionamento, pelo acompanhamento clínico e reinserção social dos usuários, a exemplo do acesso ao trabalho, lazer, exercício dos direitos civis e fortalecimento dos laços familiares e comunitários. É um serviço de atendimento de saúde mental criado para ser substitutivo às internações em hospitais psiquiátricos.

DOENÇA

Julho é o mês de prevenção e alerta sobre as hepatites

Julho foi instituído como o mês para chamar a atenção para a luta contra as hepatites virais, reforçando as iniciativas de vigilância, prevenção e controle da doença. Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), no mundo, 400 milhões de pessoas são portadoras do vírus das hepatites B e C e não sabem, e 1,4 milhão de pessoas são infectadas anualmente pelo vírus da Hepatite A.

A OMS reconhece as hepatites virais como um desafio para a saúde pública mundial e aponta que cerca de 60% dos casos de câncer de fígado

são causados pelos tipos B e C. Dados de balanço do Ministério da Saúde apontam para mais de 35 mil mortes por hepatites virais entre 2000 e 2016, sendo que mais de 70% dos óbitos foram decorrentes do tipo C.

“As hepatites virais são doenças infectocontagiosas causadas por diferentes vírus, dentre os quais, os A, B e C merecem mais destaque. O vírus da hepatite A, pelo fato da alta transmissão, apesar de ter evolução benigna na grande maioria dos casos, e os vírus B e C por causarem a doença

de forma silenciosa, podendo evoluir para cirrose e câncer do fígado”, pontua o coordenador do Serviço de Gastroenterologia do Hospital Córdio Pulmonar, o gastroenterologista Allan Régo.

Na Bahia, em 2019, 508 novos casos de hepatites B e C já foram registrados pela Secretaria de Saúde do Estado (Sesab). Segundo o Boletim Epidemiológico 2018, o Brasil registrou 40.198 casos novos de hepatites virais e os casos da doença são mais frequentes em homens de 20 a 39 anos.

Instituto premia alunos do Nordeste

Nesta segunda-feira (8), acontece a cerimônia nacional de entrega de medalhas de ouro da 14ª Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas (OBMEP), no Centro Convenções do Fiesta Hotel, às 15h30. O evento premiará medalhistas, entre eles alunos da região Nordeste, que também foram contemplados com a Bolsa Instituto TIM-OBMEP 2018. Os estudantes ingressaram em cursos de Ciências Exatas em universidades públicas e agora contam com bolsas, que tem o objetivo de incentivá-los financeiramente no período da Universidade. O valor mensal é de R\$ 1.200 e pode se estender por até 4 anos.

Empresa investe R\$ 50 mi no Centro de Convenções

A multinacional francesa GL events, que administra os principais centros de convenções do Brasil, vai expandir sua operação para o Nordeste. O grupo acaba de vencer a licitação para gerir o Centro de Convenções de Salvador pelos próximos 25 anos. Neste período, a companhia vai investir cerca de R\$ 50 milhões no espaço. No Sudeste, a GL events já faz a gestão de três espaços para eventos: Riocentro e Jeunesse Arena, no Rio de Janeiro, e o São Paulo Expo — o maior da América Latina. Desde 2006 no Brasil, a empresa já fez investimentos de ordem de R\$ 1 bilhão no eixo Rio-São Paulo. Em fase final de construção pela Prefeitura de Salvador, o centro de convenções em formato de uma pomba — símbolo da

bandeira da capital baiana — tem previsão de inauguração para dezembro de 2019.

“Depois de 13 anos de investimentos e operações bem-sucedidas no Sudeste, inclusive com o fornecimento de infraestruturas temporárias e serviços para os maiores eventos internacionais que aconteceram no país, como Olimpíadas e Copa do Mundo, expandir nossa atuação para o Nordeste é estratégico para os negócios da companhia.

O objetivo é usar a força do grupo no país e exterior para desenvolver novos eventos na cidade e tornar o destino ainda mais atrativo”, afirma Rodolfo Andrade, diretor de Novos Negócios da GL events no Brasil, um dos maiores conglomerados empresariais do setor de eventos do mundo.